

O Governo São-tomense manifestou a sua "solidariedade para com o povo cabo-verdianos" e decidiu criar uma conta bancária de solidariedade ajudar os desalojados de Chã das Caldeiras, no Fogo. Indica um comunicado do Conselho de Ministros que instrui Arlindo Ramos, Ministro das Finanças e Administração Interna daquele país a abrir a conta bancaria.

O Governo Santomense "convida todos os cidadãos são-tomenses e pessoas residentes em São Tomé e Príncipe, bem como empresas estatais e outras instituições públicas e privadas para contribuir, com o depósito dos correspondentes valores na referida conta com a urgência que a situação impõe".

"O Conselho de Ministros analisou a evolução da situação na ilha do Fogo e constatou com profunda inquietação a persistência da erupção vulcânica e as suas consequências para as populações das ilhas e de toda a república de Cabo Verde", diz o comunicado.

Os membros do governo decidiram fazer também uma doação individual de 20 por cento dos seus salários nesta conta solidariedade.